

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC Centro de Ciências da Educação - CED Departamento de Educação do Campo Curso de Licenciatura em Educação do Campo Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 Florianópolis / Santa Catarina / Brasil Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br	
---	--	---

PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC1566 - Aprofundamento temático II - Educação para as relações sociais de gênero

Ano e fase: 3º ano – 5º fase

Carga Horária: 36 horas teórico-práticas

Oferta: 334-Licenciatura em Educação do Campo

II – EMENTA

Relações sociais de gênero, corpo e sexualidade. Reflexões e aprofundamento sobre essa temática que atravessam a educação do campo. Direitos e lutas históricas das mulheres e os movimentos sociais de mulheres do campo.

III – OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Dialogar e aprofundar estudos sobre relações sociais de gênero, corpo e sexualidade e suas implicações para a formação crítica e emancipatória de sujeitos no/do campo, bem como para a formação de professores e professoras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprofundar as discussões sobre relações sociais de gênero e sexualidade a partir das relações de classe, gênero e raça e do conceito de divisão sexual do trabalho;
- Compreender o patriarcado como estrutural, o que afeta as representações sociais e as diferentes instituições, da qual a escola faz parte;
- Compreender a diferença entre gênero, sexo, orientação sexual, identidade de gênero, bem como compreender as diferenças e diversidade;
- Compreender as diferentes ondas do feminismo e a organização das mulheres em nível mundial, no Brasil e no campo, guardadas as especificidades das mulheres negras, quilombolas, indígenas e do campo;
- Compreender a organização social das mulheres camponesas e as especificidades das questões de gênero no campo.
- Compreender as questões de gênero nos debates teóricos da decolonialidade e nos debates anti-imperialistas.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos sobre gênero, corpo e sexualidade
 - Corpo, sexualidade, diversidade e diferenças, identidade de gênero, orientação sexual, sexo biológico e gênero como construção social;
 - As relações sociais de gênero e suas diferentes perspectivas teóricas;
 - Patriarcado;
 - Divisão sexual do trabalho;
 - Consustancialidade e interseccionalidade das questões de classe, raça e gênero;
 - Gênero, decolonialidade e anti-imperialismo.
- Organização social e resistências
 - Movimento feminista e suas diferentes ondas e formas de organização;
 - Movimento das mulheres negras, indígenas e quilombolas;
- Mulheres camponesas e educação do campo.
 - Feminismo Camponês Popular
 - A questão de gênero e diversidade nos movimentos sociais do campo
 - Violência contra a mulher do campo.

V - BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITTO, Néli S. e SARTORI, Ari. J. Gênero na Educação: espaço para a diversidade. Florianópolis: Genus, 2004.

DAVIS, Ângela. Mulheres, Raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

Dossiê Cartografias Descoloniales de los Feminismos del Sur. Revista de Estudos Feministas. Florianópolis, v. 22 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/bj5t8QbJyp9PLHnMFZkQ7Wr/?format=pdf&lang=es>

DE GRANDI, A.B. Relações de gênero em famílias agricultoras em Santa Catarina. In: PAULILO, M.I.S. e SCHIMIDT, W.(org.) Agricultura e espaço rural em Santa Catarina. Florianópolis: Edufsc, 2003

KERGOAT, Daniele. Divisão sexual do trabalho e as relações de sexo. In HIRATA, Helena (org.). Dicionário Crítico do Feminismo. São Paulo: editora UNESP, 2009. p. 67-75.

LOURO, Guacira L.; NECKEL, Jane F.; GOELLNER, Silvana (Orgs.) Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.

MARIANO, Alessandro; PAZ, Thaís Terezinha. Diversidade sexual e de gênero no MST: primeiros passos na luta pela diversidade sexual. In NOGUEIRA, Leonardo (org.). Hasteemos a bandeira colorida. São Paulo: expressão popular, 2018. Disponível em: <https://rosalux.org.br/diversidade-sexual-e-de-genero-no-mst/>

PAULILO, Maria Ignez. Mulheres Rurais. Quatro décadas de diálogo. Florianópolis: Editora UFSC, 2016. 249-277.

Saffioti, Heleieth I. B. Gênero, Patriarcado e Violência. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004. p. 53-60; 105-107. Disponível em: https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2021/10/genero_web.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHERFEM, C. O. Consubstancialidade de Gênero, Classe e Raça no Trabalho Coletivo/Associativo. Tese de doutorado. Campinas: UNICAMP. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/943574>

MEDEIROS, Leonilde S. (Org.). História dos Movimentos Sociais no Campo. (Introdução) Rio de Janeiro: Fase, 1989.

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. e-cadernos CES [Online], 18 | 2012, posto online no dia 01 dezembro 2012. Disponível em: <http://journals.openedition.org/eces/1533> ; DOI : 10.4000/eces.1533

SEGATO, Rita Laura. El sexo y la norma: frente estatal, patriarcado, desposesión, colonidad. Revista de Estudos Feministas. Florianópolis , v. 22, n. 2, p. 593-616, agosto 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2014000200012&lng=es&nrm=iso

WEINSTOCK, Ana Mariel. Aportes del feminismo a la lucha socioambiental. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 22(2): 304, maio-agosto/2014.